



Assembleia de Freguesia de Barcarena

ATA DE 21 DE JUNHO DE 2021

A senhora Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a Assembleia às vinte horas e quarenta e três minutos-----

- A senhora secretária da Mesa procedeu à chamada: **INOVE**– Aida Teixeira; Barbara Silva; não se encontra presente, apresentou a respectiva justificação e por ordem de lista chamo Ricardo Rodrigues; Nuno Campina; Cláudia Maurício; Susana Pombo, não se encontra presente, apresentou a respectiva justificação e por ordem de lista chamo Hugo Mestre; **IOMAF** – Fernando Afonso, não se encontra presente, apresentou a respectiva justificação e por ordem de lista chamo o senhor Carlos Guerreiro Soares; Nuno Alves; Helena Santos; **PS** – Tiago Gonçalves; Cidália Jorge; Ana Luz; **Coligação Oeiras Feliz** – Francisco Fernandes; **CDU** – Rita Medinas.-----

- A senhora Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à leitura do Edital:-----

Edital convocatória:

Aida Maria Teixeira Amado, Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, Concelho de Oeiras. Em cumprimento do disposto no Artigo 14, Nº 1, alínea B da Lei 75/13 de 12 de setembro, convoco a Assembleia de Freguesia para uma sessão ordinária a realizar no dia 21 de junho, pelas vinte e trinta no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcarena:

Ordem de Trabalhos:

- Ponto um – Apreciação e votação do Relatório de Gestão de Conta de Gerência de 2020.

- Ponto dois – Apreciação do Inventário de 2020.

Para constar se publica este e idênticos que vão ser afixados nos lugares públicos do costume. Barcarena e Assembleia de Freguesia, aos 9 de junho de 2021

A Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, foi assinado pela Secretária Tatiana Maurício, por indisponibilidade minha na altura.

Aida Amado



Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Presidente da Assembleia:** “Pergunto agora aos senhores deputados se pretendem fazer uso da palavra antes do início da ordem do dia, alertando para que o uso do tempo, uso da palavra não exceda os cinco minutos. Senhora deputada Rita Medinas.”-----

- **Rita Medinas (CDU):** “ Boa noite. Rita Medinas, CDU, Só aqui uns apartes, estamos quase no fim deste mandato e há muita coisa que não foi feita, mas entretanto, vou só por aqui algumas que falei durante quase o mandato inteiro, estamos sem passadeiras na freguesia, não sei se existem, porque não se notam, se estão, deviam ser repintadas, além daquelas que estão em falta que foram durante o mandato inteiro, reclamadas, principalmente em Valejas, assim não em vários sítios onde elas não estão, assim como a rotunda de Valejas, continua na mesma era uma promessa do executivo, já sei que já me foi respondido, mas eu continuo a existir, rotunda não, era para se fazer uma rotunda, aquela aberração está lá feita e que não consigo encontrar não para aquilo, portanto, chamo-lhe aberração se tinha alguma resposta para me dar, visto que há para aí tanto dinheiro em caixa, às vezes se podia fazer alguma uma diferença nas coisas há, entretanto, há também passeios, passeios não, os passeios que existem estão esburacados, as pedra todas de fora, alguns daqueles por onde eu andei e há falta deles noutra, assim como na Estrada das Palmeiras, tal como os passeios pedonais, pronto muita coisa em falta era só para relembrar e se havia alguma resposta sobre isso? Obrigada.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Não sei se a Senhora Presidente, pretende usar do direito de resposta.”-----

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “Boa tarde a todos, dona Rita as pinturas das passadeiras desde o ano passado, que estão a ser feitas, não são do seu agrado, não é só as passadeiras, são outras situações que também está a ser, tem que olhar mais atentamente, relativamente à rotunda também, como disse e muito bem já lhe foi explicado, portanto, já começou a ser feito, vai entrar num processo que neste momento já se iniciou relativamente às alterações de trânsito que vão acontecer na freguesia, nomeadamente aqui por causa do centro histórico e a Estrada Militar vai ter uma forte intervenção, onde vai também ser alterada essa situação, portanto isto começa por etapas. Essa se não me falha, será a terceira etapa pelo aquilo que foi do projecto, que que na altura que foi apresentado, portanto, quanto aos buracos nos



Assembleia de Freguesia de Barcarena

passeios, eu vou lhe dizer o com frustrante é para os funcionários taparem, arranjam e posso dizer, por exemplo, dar-lhe um exemplo específico em Queluz de Baixo por causa dos ratos, os abatimentos que acontecem arranja-se e as próprias pessoas, passado uma semana, duas semanas dizem que vocês já vieram cá arranjar, mas estão outra vez, abateu novamente, tenta-se, tenta-se, os funcionários tentam, os funcionários tentam, portanto, é isto que eu tenho para lhe dizer se calhar, não é isso, quer ouvir, mas as pessoas lá está, já devem estar habituados que eu respondo que aquilo que sei e costumo tentar responder com a verdade, às vezes não é o que se gosta de ouvir, mas é aquilo que é.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Senhor deputado, pediu a palavra, só que, entretanto, a deputada Rita Medinas, se calhar, o ideal era continuar com o assunto e passo lhe já a palavra.”-----

- **Rita Medinas (CDU):** “Rita Medinas, CDU, olhe Presidente a verdade é o que mais eu prezo na vida, uma das coisas que eu mais prezo e não digo que algo não seja feito algum trabalho, só que estar a dizer que eu ando com falta de atenção, é um bocadinho da sua parte, ser não, não me ter conhecido bem durante estes tempos que já convivemos aqui, mas pronto, este tem direito à sua opinião e eu tenho direito à minha, não vamos entrar numa discussão por causa disso. A única coisa que lhe quero dizer é que em frente, eu não queria falar, não queria fazer uma queixa pessoal, mas já que vamos, a Senhora Presidente, diz que os operários que vão lá fazer as coisas e depois abatem, eu não tenho, não ponho em dúvida e isso não está em dúvida, mas há sítios aonde não vai ninguém, enfrente a minha casa, quem vem do “Novo Rumo” até cá acima à minha casa, a minha mãe já caiu duas vezes à saída do meu portão está assim, já não é do seu tempo, já vem do executivo anterior que nós andamos a falar nisto, portanto, ao dizer que eu não estou com atenção, eu posso não querer pessoalizar, porque eu estou eleita pela CDU e fala em nome do povo e da população de Barcarena, mas se quiserem eu pessoalizo, à saída do meu portão, a minha mãe tem 85 anos, tem fraca mobilidade e como ela cai, caem outras pessoas e não pode sequer dizer que ali vão, que á falta de civismo por causa dos carros, Porque não se pode estacionar naquele sítio que temos à frente, temos estacionamento, se for do lado contrário, pode dizer que à falta de civismo aqui vão arranjar e que as pessoas pedem aos carros daquele lado, não se pode dizer, porque não, não se estaciona lá carros porque está um estacionamento à frente e portanto, conforme é isso é



Assembleia de Freguesia de Barcarena

outras coisas, tal como hoje, andaram a cortar as ervas que andava-se a reclamar, há montes de tempo até na Assembleia, mas ninguém lá ia, mas hoje havia Assembleia de Freguesia, foi toda a gente cortar as ervas, ótimo, mas não faz mal, em tempo de eleições até podem fazer tudo, nós agradecemos, pode-se fazer o que se quiser, nós, a população não se interessa seja eleições que não seja, desde que as coisas sejam feitas, está tudo bem, está tudo bem, desde que as coisas sejam feitas, não venham depois é dizer que as pessoas têm falta de atenção, porque eu moro aqui há quarenta e seis anos ou já faz quarenta e sete e conheço cada recanto desta freguesia, cada recanto e vou a todo o lado, tal como os chafarizes que não queria falar e também não foram, também não foram tratados, não é? Portanto, eu estou atenta às coisas, parece que a Senhora Presidente é que às vezes está um bocadinho distraída, pronto e enquanto às passadeiras, aonde eu tenho passado, estamos todas da cor do alcatrão, haverá algumas pintadas não direi que não, mas a maioria não estão, disse.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Senhora Presidente faz favor.”-----

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “ Dona Rita, eu não disse aquilo que a Senhora, insinuou, disse que eu tinha dito, isto assim até soa mal, eu pedi-lhe para estar um bocadinho mais atenta, porque, na verdade, o processo das passadeiras está a ser feito, foi isso que eu lhe disse, Dona Rita, em nenhum momento me passou pela cabeça ofende-la ou o quer que fosse, portanto, o que eu lhe pedi e se ouvir as gravações, vai ver o que, o que é que eu efectivamente disse o contexto em que eu disse, está bem, até porque, por aquilo que já deve ter percebido acerca de mim, se há coisa pelo qual eu não me pauto é pela falta de respeito para quem quer que seja, portanto às vezes importa ouvir e não e não dar entoações diferentes, não faça isso, porque sabe porque eu tenho consideração é por si, quanto mais não seja, porque sempre teve um comportamento muito simpático para comigo, muito cordial e muito assertivo, não tenho nada a dizer de ninguém também, porque, na verdade também todos me trataram sempre com a maior do respeito e da assertividade, aquilo que é possível dentro daquilo que todos nós defendemos e pontos de vista diferentes, aquilo que importa esclarecer é o seguinte, relativamente à deservagem de Valejas, a Junta de Freguesia de Barcarena redefiniu cantões como eu expliquei aqui há uns tempos atrás e os nossos cantões ficaram Barcarena e Leceia no que diz respeito a deservagem e a varredura, tudo o resto ficou entregue à Câmara e quem faz a deservagem, eu sei, é uma empresa externa, não é porque há



Assembleia de Freguesia de Barcarena

hoje Assembleia compreende, porque eu muitas vezes ando fora e vejo que as coisas estão menos bem e alerta e digo tem que vir, falem com a empresa, porque eles não se estão a portar bem, portanto, porque está a ser pago para que tudo corra bem, as coisas são aquilo que são e a verdade é para ser dita, portanto, importa que se saiba que se hoje foi mera coincidência, porque, posso lhe dizer que não falo com a Doutora Ângela Maurício há algum tempo sobre este processo, o que é bom sinal significa que as coisas estão mais ou menos, porque quando nós falamos muito uma com a outra, é porque as coisas estão, não estão a correr bem, quer do nosso lado, quer do lado deles, portanto, hoje foi uma mera coincidência, hoje foram lá, a empresa foi lá e fez a deservagem, excelente, óptimo situação também se já reparou neste momento, faz se a deservagem no dia, passado dois já ervas por todos os lados porque está húmido, porque, porque aquilo que é, porque não se usam químicos, portanto, quanto ao seu, à sua situação específica que reportou aqui, agradeço lhe e vou e posso lhe salvaguardar que iremos tentar. Peço que depois me explique ao fim se faz favor, a morada exacta hoje, hoje o Senhor José Semedo, que é quem está a trabalhar nesse processo, está a fazer exactamente, teve hoje a tratar de uma situação dessas, assim que terminar irá reportar, porque nós, a dada altura, sabem vocês e os Fregueses são os nossos olhos, nós não conseguimos ver tudo e por exemplo, há pessoas que levam mal. Eu tenho uma senhora em em Queluz de Baixo, que toda a gente falava muito e porque, porque é assim, muito refilona. não, não é excelente porque está sempre a alertar quando as coisas não estão menos bem, telefona, diz e nós vamos lá, arranjam, portanto, isso não é crítica, isso é bom, é crítica, construtiva, é informar ,portanto, não dê interpretações diferentes àquilo que eu digo, está bem, dona Rita e nunca duvide acima de tudo o respeito que eu tenho por si. Obrigada.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Senhor deputado Nuno Alves.”-----

- **Nuno Alves (IOMAF):** Boa noite, Nuno Alves IOMAF, bem em primeiro lugar gostaria de demonstrar mais uma vez o meu desagrado por não estar a ser cumprido alínea e) do artigo 5 do número 3, que prevê a apreciação escrita de toda a atividade da junta, achamos que é uma informação pertinente, que faz com que ficamos todos a saber o que é que foi feito nos últimos meses, nomeadamente desde a última Assembleia, mas pronto, acho que nunca foi feito e continuo a mostrar o meu desagrado, duas perguntas directas, uma era saber actualmente, quantas pessoas estão, que se encontram na limpeza urbana neste momento a



Assembleia de Freguesia de Barcarena

cargo da Junta ou pela Junta e se é ou não suficiente, outra pergunta era saber, recordo-me Já não Sei há quanto tempo é que foi dito aqui que havia dinheiro para reparação da viatura da Junta de Transporte de Passageiros e queria saber se já está reparada ou quanto é que prevêem a reparação da viatura de transporte de passageiros.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Senhora Presidente!”-----

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “Bom, nós temos neste momento cinco funcionários da Junta de Freguesia, tal como tinha explicado, abrimos concurso ano passado, espere lá deixe-me pensar: Senhor Luís, Senhor Zé, Senhor Francisco, Senhor Ricardo, peço desculpa, são quatro, porque, entretanto entraram três o ano passado, num concurso que era para seis pessoas, entraram três efetivamente no âmbito daquilo que foi o contrato Inter-administrativo que permitiu contratar mais pessoas, nós em Março deste ano e agora do acordo de execução, também assinado em Maio deste ano, que permite mais oito pessoas, como certamente também não desconhece, nós não podemos contratar aleatoriamente, temos que abrir concurso Público, neste momento nós podemos ter dezasseis pessoas, eu acho que é extemporâneo estar a abrir concurso nesta altura e por isso, até porque o quadro de pessoal também não, não alberga tanta gente, não são teria que haver uma alteração ao quadro de pessoal. Aquilo que lhe posso dizer é que desde Março deste ano e atento às circunstâncias, e entraram mais quatro pessoas a recibos verdes só até final de Setembro para não penhorar ninguém, porque, entretanto, há eleições e depois o novo executivo poderá assumir as responsabilidades novamente inerentes a um novo concurso Público. Nós fizemos dois, para um técnico superior e para seis assistentes operacionais, efectivamente não entraram os seis, não, não concorreram pessoas pura e simplesmente não concorreram pessoas, entraram três, neste momento temos, os quatro que tinha, temos oito pessoas e não, não é suficiente. É assim quando eu digo que não é suficiente, ponderaríamos atentas as circunstâncias tínhamos a situação controlada no CI, porque deixámos de ter AE deixou de existir AE no início do ano, passámos a ter autos de transferência em Maio, no final de Maio deste ano, assinámos os autos de transferência, o que veio substituir o AE, que permite mais oito pessoas, neste momento atentas as circunstâncias e os *timings*, não é pertinente estarmos a lançar novos concursos, portanto eu não vou começar uma coisa que não sei se poderei determinar, portanto, parece-me que é desrespeitoso para quem vem a seguir, portanto, estão criadas as



Assembleia de Freguesia de Barcarena

circunstâncias e a situação foi criada situação para a partir se assim entenderem quem vier a seguir poder ter dezasseis pessoas, porque foi isso pelo qual se lutou que nunca existiu nesta junta, neste momento, desde o final de Maio deste ano, podem estar dezasseis pessoas, nós temos oito, portanto, tirando o Faria, que está no cemitério, mas como, temos, foi pedido a verba, temos orçamentos a porque quando também, como certamente sabe nós para fazermos qualquer tipo de situação, temos que pedir orçamentos, não é fácil e temos que arranjar o mais barato possível, portanto, aquilo dentro de todas as condições, já temos os orçamentos, para, porque foi difícil arranjar quem queira arranjar aquele autocarro, porque aquilo que dizem é que não vale a pena, aquilo que nós tivemos, temos estado a ouvir, é que não vale a pena arranjar aquele autocarro, que o ideal era substituir se assim fosse, portanto, mas não, mas nós vamos arranjar em breve, irá avançar o arranjo do autocarro.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Senhor deputado Tiago Gonçalves!”-----

- **Tiago Gonçalves (IOMAF):** “Boa noite, Tiago Gonçalves, Partido Socialista, uma observação só para demonstrar profunda tristeza, por passar um mandato e não termos tido as atas das deliberações do executivo, não voltar a falar sobre este assunto e uma pergunta muito simples também, não é necessário uma explicação muito complexa é só quase listagem se a Senhora Presidente poderia dizer que obras vão ser inauguradas até Setembro deste ano? Obrigado.”

- **Presidente da Assembleia:** “Senhora Presidente.”-----

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “Não sei, que eu saiba mais nenhuma, que eu tenha conhecimento, não, é assim, aquilo que era os grandes projectos, tenho noção que a cooperativa iniciar-se-á, perceberam, no último trimestre pelo aquilo que o Arquitecto Carrilho teve a oportunidade de transmitir e o Senhor Presidente também, projecto, o processo está bem encaminhado, houve ali alguns percalços numa fase muito inicial, mas sanados, portanto, o concurso está a ir a bom porto, portanto, tudo indica que a obra irá iniciar, mas não é para terminar é para iniciar efetivamente, tal com previsto no último trimestre deste ano, obras a serem inauguradas, sabia que era a Praça Restani, que faltava, pronto e a entrada de Queluz de Baixo que eu pessoalmente tenha conhecimento, acho que para já não há mais nenhuma, não quer dizer que não haja, para Já não sei.”-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Presidente da Assembleia:** “Posto isto e se calhar, vamos fazer como sempre, em vez de estar a solicitar que se candidatem para intervir, se calhar começamos o ponto um por deixar ali o Doutor passar à explicação do Relatório da Gestão de Contas, de Gerência e só depois aí sim, eu perguntarei se se alguém quer intervir, Senhor Doutor faz favor.”-----

- **Contabilista:** “Antes de mais boa noite a todos, vamos então aqui apresentar aquilo que é as linhas mestras do relatório de contas de 2020. Basicamente, iremos falar daquilo que são, do que é que foi a evolução das receitas e do que é, qual é que é, digamos, qual é a contribuição de cada capítulo de receita e despesa e dar umas palavras também justificando o que é que contribuiu para que quer a receita, que era despesa, tivessem alguma oscilação. No que diz respeito às receitas cobradas, podemos aqui de facto observar que houve uma ligeira evolução na parte do IMI e também nas transferências da Câmara, portanto, foi as duas situações que contribuíram de facto, para que a receita sofresse alguma alteração. Observando do ponto de vista gráfico, podemos de facto ver que há a grande componente daquilo que a receita da Junta vem de facto, as transferências da Câmara e a parte dos rendimentos de propriedade, sofreu ali uma pequena oscilação negativa tem a ver, de facto, com a situação pandémica que se abateu sobre o país e que, de facto, tem uma influência na forma da receita da Junta. Aqui neste quadro que poderemos aproveitar para observar exatamente qual é que foi, digamos, o movimento a nível de receitas de um ano para o outro e perceber exatamente porque esta variação na parte das receitas próprias da junta diminuiu e podemos daqui advir que a Câmara tem de facto um peso muito grande naquilo que são os movimentos financeiros da Junta. A nível da despesa, não houve uma grande variação, de facto e se prestarmos, ouvirmos o que a Senhora Presidente, disse há pouco aqui a variação é essencialmente a nível das despesas com pessoal e portanto, isto tem a ver de facto com as três pessoas que entraram para a Junta de Freguesia, observando aqui o gráfico, podemos de facto ver que em termos percentuais a despesa com pessoal foi de facto aquela que sofreu a grande variação em termos de impacto de despesa. A nível da execução orçamental, podemos ver que o saldo neste momento, tendo em conta aquilo que passou do ano de 2019 em termos de execução, é de 190.674,00€ (cento e noventa mil, seiscentos e setenta e quatro euros), quer dizer que a Junta está com uma boa saúde financeira. Obrigado. Se tiverem perguntas?”-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Presidente da Assembleia:** “Agora sim, pergunto se algum dos senhores deputados quer fazer alguma intervenção. Senhor deputado Tiago Gonçalves.”-----

- **Tiago Gonçalves (IOMAF):** “Tiago Gonçalves, Partido Socialista, não é uma intervenção técnica, é política, quer dizer, não há muito a dizer relativamente a esta execução, sabemos dos problemas que existiram, com a pandemia e a dificuldade que as junta de freguesia tiveram e o apoio que a Câmara deu de facto, neste, nesse campo, a única coisa que eu quero voltar a salientar e para nós a tal saúde financeira é significa falta de investimento, é que de facto, estamos a falar de uma execução orçamental de 50,19% da despesa, salvo erro, acho que e vou voltar ao que disse na última assembleia que é, o 2019 que é esse o ano, que realmente é, ue realmente fez com que que este executivo não correspondesse às expectativas e que falamos, portanto, num ano normal, sem pandemia de uma execução orçamental de 50,38%, ou seja, no ano de 2019, em que não houve pandemia, tivemos uma execução orçamental semelhante a um ano de pandemia e este realmente foi um dos grandes, uma das grandes falhas deste executivo e que volto a referir, relativamente a este, a esta demonstração de contas, nada, nada a apontar, disse.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Senhor deputado Nuno Alves.”-----

- **Nuno Alves (IOMAF):** “Nuno Alves, IOMAF, peguei nas palavras do Tiago, a primeira crítica era efetivamente a questão dos 50%, que demonstrou uma certa incapacidade de se aplicar as verbas que foram, que foram viabilizadas, nomeadamente na Assembleia. Depois queria fazer aqui duas, três, para já é três reparos, se não estou em erro na página 10, não é, os nos anos estão errados, não é de 2018/2019 aquilo é 2019/2020 não é, deve ser um erro, ok, eu já vi, não é, pronto é 2019/2020, está errado, certo, pegando, começando logo por aí, queria saber o porquê da aquisição de bens e serviços, ficou na casa dos 35%, se bem que fazem referência ao grau de execução, 28,27% demonstrou, mostram uma resposta às necessidades de uma sociedade dinâmica e às exigências dos agentes económicos, portanto, dá me ideia que ficou aqui um bocado aqui, pronto dizem que 28 é bom, mas ficamos uns 35, fiquei muito aquém. Depois, que também contribuiu para a média, mas neste caso pela positiva e no que diz respeito aos estudos e pareceres, uma verba de cerca de 10.000,00€ foi quase praticamente toda gasta, gostaria de saber, ou que especificar, que estudos é que foram feitos e depois deve



Assembleia de Freguesia de Barcarena

aqui mais uma vez, podiam ter gasto todo, o apoio às colectividades, se não estou em erro, foi 8.700,00€, será coisa assim do género e gastou-se 1.400,00€, portanto, cerca de 6.700,00€ podiam ter sido reinvestidos ou como forma de ajuda ou algo do género e também porque é que não, não, não fizeram mais. Para já só.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Senhora Presidente quer fazer, faz favor!”-----

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “Bom, eu vou começar pelo fim, os pareceres tudo o que foi, esse valor que foi gasto, é que se gasta dinheiro em concursos públicos, quando se abre concursos, quando se faz, pede consultorias, portanto, isso paga-se, os contabilistas, as empresas e foi nesse âmbito, houve um maior investimento, portanto, relativamente às colectividades, nós demos aquilo que achamos conveniente, aquilo que achámos que era correcto dar para aquilo que foi feito, atendendo que vivemos um ano de pandemia e que as colectividades praticamente não tiveram grande, infelizmente, atenção, infelizmente, não digo isto com qualquer tipo de prazer, porque eu preferia ter dado muito mais, significa que tinha e tinham existido muito mais ações, mas todos nós sabemos que basicamente as colectividades estiveram paradas, foram obrigadas a estar paradas e não se dá dinheiro só por dar, estamos a falar de dinheiro público, estamos a falar do dinheiro que é de todos e tem que ser bem aplicado, portanto passa por aí, tem que haver alguma coerência se acham que tínhamos que dar mais, nós demos aquilo que era coerente para nós, era razoável dentro daquilo que foi um ano muito complicado, relativamente à questão aqui levantada do investimento, do fazer, eu não tenho problema nenhum, nunca tive em dizer que quando vim para aqui, percebi a pouco ou nada disto e que agora percebo só um bocadinho e que se calhar preocupei-me muito em salvaguardar e ainda irei tar e quando é altura de gastar e de fazer projectos atento todas as circunstâncias da Junta de Freguesia, houve situações em que este executivo optou por, por ter alguma cautela exatamente fruto do não saber, porque a mim não me interessa nada ter uma execução de 90% ou de 100% e gastar dinheiro onde não devo, ou fazer aquilo que não devo, não interessa, isto é a minha posição que assumo e que admito, portanto, para mim era importante ser razoável e se repararam em ano de pandemia fez-se mais, porquê? já conseguimos fazer dois ajustes, um simplificado, outro por convites em que se arranjam várias situações, porquê? já havia experiência, já havia o saber, convidou se, já fizemos dois concursos públicos para contratação de pessoal, queriam mais, queríamos todos, ser leviano



Assembleia de Freguesia de Barcarena

nunca foi uma característica minha, gastar dinheiro malgasto também não, portanto, se me orgulho de ter uma boa condição financeira, agarrando ali naquilo que o que o líder do PS disse, por um lado sim, porque significa que não gastei mal gasto, ao contrário do que sempre aconteceu, por outro lado também significa que não fiz o que mais do que aquilo que poderia ter feito, fiz aquilo que consegui com aquilo que tinha, portanto, é suficiente, não, não é, mas alguma coisa que aí e que e que digo e que deixo com muito orgulho, ao contrário daquilo que eu encontrei, quem vem a seguir tem uma junta organizada com pessoas, financeiramente tem tudo aquilo que eu não tive, para fazer mais, portanto, admito, podia ter feito mais, essa é uma das minhas principais frustrações, não tenho problemas nenhuns em admitir, agora, se eu tinha as condições para fazer não, não tinha não, não tinha, portanto, aquilo que, é e como vos digo os 2020 e assim que a pandemia o permitiu dois concursos públicos, um ajuste simplificado para uma situação de obras um ajuste por convite para uma situação de deservagem, fez, peço desculpas, fizemos um outro para reparação de uma situação de um imóvel, portanto foi feito é verdade que também não foi a expensas da junta, com excepção de um, um não, dos concursos foi porque era para pessoal e foi a Junta que pagou tudo e com o do cemitério também fomos nós pagamos, mas a verdade foi tudo participado pela Câmara, porque nós aprendemos a pedir à Câmara e a Câmara não diz que não, portanto, concordo todos nós queremos mais, isto foi aquilo que eu consegui fazer, mas acima de tudo todos ouviram e sabem neste momento não há desculpas porque existe uma excelente situação financeira assim, a saibam aproveitar. Obrigada.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Senhor deputado Tiago Gonçalves.”-----

- **Tiago Gonçalves (IOMAF):** “Tiago Gonçalves, Partido Socialista, isto basicamente, é a constatação do programa eleitoral versus vida real, há sempre uma grande diferença e esta é a constatação que realmente, os programas eleitorais que são apresentados e sufragados, tem que ser feitos com muito cuidado e com muito realismo, dizer o seguinte, o dinheiro é bem gasto ou mal gasto, de facto, não é, ou não é gasto, que foi neste caso que aconteceu, o que não é mau, não foi mal gasto, então, mas também não foi bem gasto. É por isso que existem os Planos de Atividades e é por isso que os Planos Atividades vem a votação a esta Assembleia de Freguesia, vou voltar a dizer o que disse na última Assembleia, o grande problema deste executivo não foi a falta de dinheiro, nem foi a falta de experiência, foi falta de equipa porque



Assembleia de Freguesia de Barcarena

para fazer projectos para pensar numa Junta de Freguesia e uma freguesia, é preciso ter equipa e foi isso que a Senhora Presidente não teve e portanto, deixar de lançar aqui o repto a quem vem a seguir, que pensei nisso seriamente que é preciso ter equipa porque só com a boa vontade do Presidente não se vai a lado nenhum, a apresentar projectos em programa eleitoral é muito, é fácil, não é, naquela altura, está tudo muito motivado e está tudo muito, temos sempre o apoio do candidato à Câmara, de quem faz os programas eleitorais há sempre, toda a gente apoia toda a gente, depois, quando se desce à Terra, é mais complicado, depois não temos tempo, dá muito trabalho, se calhar, pois, se calhar não é bem assim e as coisas não se fazem, portanto, um apelo que eu deixo e tem muita crítica que já tinha feito, porque de facto foi o que se foi revelando ao longo destes 4 anos foi que realmente e peço imensa desculpa de estar a dizer e peço desculpa aos outros elementos do executivo, mas de facto, é o que tem sido constatado é que se percebeu que houve alguém que levou e também, responsável, como é óbvio, por ter assumido esse peso e tentou levar uma Junta de Freguesia sozinha às costas, portanto, deixar esse repto de, a quem vem a seguir pensem seriamente quando fazem as listas, porque é fundamental que esteja não numa, não duas, mas cinco pessoas que vão estar no executivo a trabalhar para o mesmo, disse.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “ Senhora Presidente quer? Senhora deputada Rita Medinas.”

- **Rita Medinas (CDU):** “Rita Medinas, CDU, eu realmente já tem muito pouco para dizer, porque aquilo que eu tenho para dizer o Tiago acabou, do PS, acabou por dizer tudo aquilo que eu tinha para dizer não é desta vez, ele falou, primeiro também não faz mal nenhum, falamos os dois pela mesma, porque numa Junta de Freguesia e que tem carências de quase tudo e chega-se ao fim do ano e ficam 190.000,00€ em caixa não pode ser uma, isso não é de uma boa gerência, é para, no meu ponto de vista, é uma má gerência, porque isto só mostra que está tudo centralizado na Câmara, que a Junta de Freguesia, como disse o Tiago e muito bem, não teve a capacidade para se fazer valer das suas capacidades, para exigir, para propor, para fazer com que as coisas fossem feitas, ou não, ou não as deixaram, ou porque não pode ou porque não, não digo que não tivesse vontade, que muitas vezes achei sempre, para ser sincera, que tinha vontade de fazer as coisas, tinha vontade, provavelmente não a deixaram fazer como queria ou não pode, mas o que é facto é que não pode ser, o mal gasto é uma coisa, se fosse claro que se for fazer patuscadas, e se foram passear e levar o carro da Junta e



Assembleia de Freguesia de Barcarena

foram dar um grande passeio e isso com os seus amigos, realmente isso não se pode fazer, porque isto é dinheiro público, não é, de nós todos, agora se for investir nas carências que a Freguesia têm, em termos de passeios em termos de como já foi falado em termos de coisas, de tudo, tudo faz falta, até à ribeira precisa ser limpa, tudo, tudo faz falta sim, pronto, está bem, concordamos em discordar. É assim, portanto, a está 190.000,00€ numa Junta de Freguesia, como esta que tem falta de tudo, alguma coisa não funciona bem, ou foi o Senhor Presidente centraliza tudo lá muito e tem que andar sempre de mão estendida ou não se aqui não se fez a pressão suficiente para se aplicar as verbas que tínhamos em caixa, claro que quem vem aí a seguir fica cheio, o Senhor Presidente da Câmara também tinha milhões e milhões, por isso pode fazer estas obras todas que ele agora está a fazer, porque o senhor Paulo Vistas também deixou lá muito dinheiro, fora agora os outros que ele foi angariando, durante, é muito rica, mas é muito rica para fazer para ali, fazer para aqui é mais complicado, disse.”-----

- **Presidente da Assembleia:**” Senhora Presidente quer fazer uso da palavra? Posto isto. O senhor deputado Francisco, eu peço imensa desculpa, eu peço imensa desculpa há bocado, percebi que não queria falar, eu peço imensa desculpa, então é a minha falta, minha falta e peço desculpa. Senhor Deputado Francisco.”-----

- **Francisco Fernandes (Coligação Oeiras Feliz):** “Antes de mais, boa noite a todos. Eu tinha uma pergunta técnica ali para o senhor, porque eu não percebi aqui, pelo menos no nosso, pode ser uma gaffe outra vez, aqui diz-nos que na página 9, na despesa corrente diz 344.355,00€, mas depois na página 14, já só fala em 333.471,00€ da despesa corrente e eu queria saber se esses 10.000 e tal se estão noutra rubrica que não aparece, pelo menos eu não consegui descobrir. Na página 10 está 344 e depois na 31, na 14, na página 9, sim página 9 no meu, é na 9, 344 nas despesas correntes, mas depois na 14, não viste? Nas despesas correntes estava 344, mas depois só aparece 233, 330 aliás, na 14, então se calhar, se calhar o que nos deram não está certo, não faço ideia, aqui está, página 9 344. Página 8, desculpe e depois na 14 está, 14 não, há frente na página 14, onde está os gastos, 14 não pode ser é isso é 333, a duvida e se estava noutra rubrica, na página 14 é a página 14, depois está só 333, o valor da soma 233.471,00€, depois, na realidade, isto não vai dar certo, com o que está lá escrito que dá no total de 500 e não sei quê e não está lá os 500, isto pode ser, está noutra sítio que não



Assembleia de Freguesia de Barcarena

encontro, era só uma dúvida, uma dúvida técnica, que são 10.000,00€ que eu não consigo encontrá-los, supostamente esses 10.000,00 é juros e outros encargos., se está no outro lado de tudo junto aqui também devia estar, porque aqui não tem juros e não veio aqui, pronto, eu deduzo que os 10.000,00 que faltam, a diferença é os juros, juros e outros encargos será? deve estar noutra sítio, mas depois na totalidade, isto dá os 500 e tal mil não é? não bate certo somando aqui as linhas todas, não certo, isto é na página 31, o problema que na página 31, depois do total, em vez de estar lá, os 597 que deviam estar, que falta os 10.000,00€, estão só 586, somando o que está cá...”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Senhor deputado, tendo em conta que é uma dúvida técnica, não sei...”-----

- **Francisco Fernandes (Coligação Oeiras Feliz):** “Só uma dúvida de 10.000,00 só. Mas também é só uma pergunta, tudo bem?”-----

- **Presidente da Assembleia:** “O senhor doutor acha que consegue esclarecer rapidamente esta dúvida, porque senão ficamos aqui parados, com a página que não é página, está bem?”-----

- **Francisco Fernandes (Coligação Oeiras Feliz):** “Está bem pronto na página 31, que percebeu o que eu quis dizer, na soma do que está na página 31 que é a soma total, faltam 10.000,00€ pronto é só eu quero saber que só queria perguntar onde é que eles estavam? Estavam em algum sítio, porque na final está cá o valor correto igual ao outro, mas somando isto, faltam 10.000,00€, dez mil e onze, quase 11.000,00€, 10.220,00€ mais 1.250,00€. Na página 31, no total das contas do orçamento de despesa está lá, 587, 597, mas somando os sítios, todas as alíneas são dá 586, mas pronto para estudar uma explicação à Senhora Presidente, ela faz nos chegar o orçamento, certo deve ser uma gaffe contabilística, alguém meteu dados errados, isto é uma aplicação e com a inserção de dados, não é?”-----

- **Contabilista:** “Como sabe o referencial contabilístico foi alterado porque significa que não só a aplicação sofreu alterações, como o próprio *reporting* também é novo.”-----

- **Francisco Fernandes (Coligação Oeiras Feliz):** “Sim, sim, acho que isso tudo, novo em Oeiras porque em Lisboa isto já há 10 anos.”-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Contabilista:** “Como sabe o SNC-AP entrou em vigor no ano 2021, portanto é a primeira prestação de contas nesta aplicação.”-----

- **Francisco Fernandes (Coligação Oeiras Feliz):** “ Pronto era isto que estava a falar que já está resolvido. Voltando à conversa de a bocado da Senhora Presidente, as colectividades estiveram fechadas, mas continuaram com gastos e não ficava mal a ninguém dar uma ajuda no tempo do covid e agora gostava de perguntar, não tirando, não sendo colectividade, sendo, por exemplo, os 19000, deveria haver um subsídio referente ao covid, por exemplo, para os Bombeiros de Barcarena que só é uns pelo menos aqui nas contas, não estão lá nenhum.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “ Senhora Presidente faz favor.”-----

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “Nós damos apoio a colectividades que fazem, neste momento, só aqui está, a Sport Ponto Come, as duas pessoas da Sport Ponto Come, que eu acho que até hoje não podem dizer que nós não apoiamos naquilo que podemos, contribuimos sempre a Junta, eu acredito que eles quisessem mais, se tivesse no vosso lugar também queria e aproveito para vos dar os parabéns, têm feito um reporte e sim tem feito um excelente trabalho e o reconhecimento tem que ser dado, muitos parabéns por isso, porque mesmo em tempo de pandemia, vocês e por exemplo, eu agora a ponto ali para o Tiago, porque o actual Presidente é o pai do Tiago, a SERUL também tudo fez mesmo em tempo de pandemia para dar resposta e continuaram a fazer, fizeram mais difícil e não houve nenhuma colectividade que não tivesse tido apoio sempre que o solicitou, mas para isso tem que fazer, não é só, não porque somos uma coletividade, queremos dinheiro, reitero, é dinheiro Público, enquanto eu estiver nesta Junta, isso não acontece, porque é o dinheiro que eu também desconto. Quanto aos Bombeiros, por acaso está aqui o senhor Presidente da Direção, peço imensa desculpa, mas que sabe que a Junta naquilo que foi possível e numa altura em que, por exemplo, não via álcool gel, a Junta doou álcool gel porque conseguiu comprar e não doou só aos bombeiros., também doou a outras instituições que precisavam, nomeadamente à PSP, é assim, não dá dinheiro, precisavam, porque, inclusive aquilo que me pediam foi luvas, foi lixívia, foi álcool, gel era aquilo que não havia e que quando nós conseguimos arranjar sempre, sempre demos, olhe, tao posso lhe dizer que demos à CERCI de Oeiras, isso já foi dito, demos aos Bombeiros, demos a PSP, porque é a nossa função, mais a Câmara Municipal de Oeiras fez tudo aquilo que podia para que, em tempo de pandemia, nada faltasse a uma corporação de



Assembleia de Freguesia de Barcarena

bombeiros ou a polícia de segurança pública, ou àqueles que estavam em primeiro na primeira linha, na linha da frente portanto, parece-me desonesto dizer essas coisas, porque sempre com os Bombeiros, a Associação dos Bombeiros Voluntários e Humanitário Progresso Barcarenense, peço desculpas, se agora falhei aqui o nome, mas sempre que se dirigiram e pediram, dentro daquilo que foram os pedidos, porque isto às vezes não é só dinheiro, por exemplo que é que a mim me adiantava dar dinheiro se o que eles precisavam era álcool gel e depois, não conseguiu arranjar álcool gel eu por acaso, por ser uma instituição pública porque se é uma Junta de Freguesia havia uma empresa que só estava a produzir, para as Juntas de Freguesia, Câmaras, pronto para administração pública, para o Estado, Administração Central, Administração Autárquica, e por isso e mais a preços razoáveis, aquilo que nós fizemos foi adquirimos e depois dávamos consoante nos iam pedindo, tal e qual como a lixívia, quando começou, não havia lixívia, nós arranjamos um fornecedor, que ainda nos vendia a lixívia, a um euro e tal cinco litros e comprámos muita para podermos salvaguardar, mas salvaguardámos estas instituições sempre que se nos dirigiram a pedir e luvas, tiveram, a única coisa que nós não conseguimos arranjar e que teve que ser a Câmara a dar exclusivo, foi as máscaras, porque não conseguíamos, porque não havia, porque não para nós havia, mas conseguimos ainda oferecer para os bombeiros, não deu, mas que, por exemplo, a PSP deu, para a CERCÍ Oeiras também deu, as máscaras comunitárias, por que foram feitas, porque houve uma empresa da freguesia que se disponibilizou e que ofereceu, portanto, não, não demos dinheiro, demos os bens que nos pediram, nunca houve ninguém que deixasse de levar resposta, mais houve um equipamento que nos foi solicitado para uma das ambulâncias e a Junta deu e que não foi também assim tão barato, mas demos, podemos dar e até lhe posso dizer abaixo do orçamento que nos foi apresentado, está aqui o Senhor Presidente da Direção que não me deixa mentir, que se eu estiver a ter alguma e mentira, eu tomo a liberdade de solicitar, que ele possa ser ouvido para ver se aquilo que eu estou a dizer é mentira, não é, não pode ser assim, não pode valer tudo, é perguntar, não é dizer porque é que não damos, é primeiro perguntar, a verdade é esta.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Senhor deputado Francisco Fernandes.”-----

- **Francisco Fernandes (Coligação Oeiras Feliz):** “Antes de mais, eu acho que estamos no sítio onde é que se devem fazer as perguntas, porque não é na Junta que está, está fechada, que



Assembleia de Freguesia de Barcarena

não, não é., não se vai lado nenhum, aqui que se faz as perguntas, primeiro, segundo as perguntas foram feitas consoante o orçamento foi dado, aqui, não diz quanto álcool gel foi comprado, não diz para onde é que foi o álcool gel, se calhar a Senhora Presidente tinha que fazer uma coisa que se pediu à um ano que era um plano de covid e explicar-nos o que é que ia ser feito, há um ano que foi pedido e que a Senhora Presidente tinha 30 dias para responder pela Lei 75 de 2013 que não o fez e agora vem dizer que eu estou a fazer perguntas incómodas, porque eu devia saber, eu devia saber, eu não devia saber se a máquina que a Junta ofereceu aos Bombeiros foi em 2020 ou em 2019, eu não tenho que adivinhar a Senhora Presidente é que tem que esclarecer nos o que é que foi feito, o quanto álcool gel foi feito, quantas máscaras foram compradas, quantas máscaras foram dar oferecidas à população, a população, não sabe a informação, nao há informação onde é que vai buscar as máscaras, quantas mascaras cada pessoa, cada cidadão tem direito de Barcarena, não sabemos, não sabemos que não está na lei de lado nenhum, não está escrito, não nos diz aqui nunca nos disse, olhe, digam, podem passar a palavra que a Junta de Freguesia tem mascaras para dar aos cidadãos, está no site? É possível, se calhar há muita gente, não tem nem vai ao site, eu se calhar nunca lá vi no site, assim as pergunta, eu acho que são para ser feitas aqui, se não gosta que lhe faça perguntas, eu não as faço, diga assim, eu não respondo a si, agora eu acho que estou no meu direito de fazer as perguntas como qualquer outro colega que está aqui dentro e eu faço as perguntas, a Senhora Presidente responde na maneira como quiser isso aí vai ficar no seu entender agora eu não lhe falta ao respeito e você não me falta ao respeito, porque eu fiz a pergunta normal, é a minha pergunta é normal, aqui no relatório de contas, não diz se comprou e a quantidade que comprou, se comprou lixivia, se não comprou ou não comprou, isso devia-nos ter dito, devia-nos ter dito há mais de 1 ano que dizer tudo o que eu puder comprar, álcool, gel, lixivia, não sei quê, eu vou dar à população, vou dar à CERCI, vou dar aos Bombeiros, vou dar a tudo, à PSP ou quem quiser, a PSP nem é de Barcarena, mas pronto deu à PSOP de Queijas não é, mas há instituições em Barcarena, há população de Barcarena aqui a questão é tem que nos informar, é para isso que serve a Assembleia para nos dizer o que é que se passa, não é? É a melhor pôr aqui, dizer que gastou não sei quanto em bens e serviços e não interessa saber quais os bens e serviços nós, neste momento com isto, com isto, só sabemos o dinheiro que foi gasto, não sabemos em quê, você tem que me explicar, acho que para isso é



Assembleia de Freguesia de Barcarena

que serve uma Assembleia e eu fazia-lhe perguntas que eu acho que não consigo ver aqui pronto, é só isso que eu queria dizer e não digo mais nada, muito boa noite, obrigado.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “ Senhora Presidente faz favor.”-----

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “ Até, olhe tenha cuidado com o microfone, está ligado e as pessoas ouviram aquilo que você disse, vamos lá, você não fez perguntas, fez insinuações e, portanto, é assim quando se começa por dizer, porque é que não, se dá um subsídio aos Bombeiros sem saber e porque, pelos vistos, até sabia um relatório contas, não tem que vir nada discriminado, isso é...”-----

- **Presidente da Assembleia:** “ Senhor deputado, não é para estarmos em conversa de café, a Senhora Presidente está a responder.”-----

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “Nem sequer vou por aí, quanto ao não responder, não estive atento às assembleias porque efetivamente uma das prerrogativas que eu tenho é apresentar resposta oral e eu respondi, ouve mal, houve um dia que eu vim aqui e trouxe os dados todos que me foram solicitados pelo PS, disse-o oralmente, não apresentei por escrito e depois também respondi ao senhor deputado na altura, dei a resposta oral, foi oral, trouxe as coisas para aqui e disse, e pelo menos a mim pareceu-me pela anuência da dona Rita, que ela ouviu, portanto, está nas atas que estão disponíveis online, as gravações pode ouvir, está lá a resposta, portanto, as respostas dão-se consoante aquilo que é lógico, aquilo que é perguntado, fez uma pergunta, eu respondi, fez uma pergunta, olhe quanto à PSP sabe que é a PSP de Queijas que serve Barcarena, quando acontece um acidente é a PSP de Queijas que sai e que dá resposta a Barcarena não está em Barcarena, mas serve a população de Barcarena, portanto e numa primeira fase, quer os Bombeiros quer a PSP quer os nossos assistentes operacionais era quem estava na linha da frente e sim, a PSP sempre que é chamada e é muitas vezes chamada, responde a Barcarena, portanto, há porque não é da nossa freguesia, então pronto, nós quando tivermos alguma questão de precisamos da PS P, como não temos na freguesia, eles não vêem é razoabilidade daquilo que disse, ou e in razoabilidade, porque eu respondi lhe disse lhe foi efetivamente aí não está porque não tem que estar, quanto a ter sido dito, não, não tem não, não tem e qualquer pessoa nesta sala, sabe porque não é o fim im de quatro anos que vem dizer que os relatórios de conta que são apresentados assim em todo o lado, vá assistir a uma Assembleia Municipal e veja como é que é o Relatório e Contas, que são



Assembleia de Freguesia de Barcarena

apresentados assim, por rubricas está mal feito, é desprimor não é para mim, para aquela pessoa que está ali, que toda a vida trabalhou nisto, que é a profissão dele e está a ser desrespeitado, a mim? não sou eu que faço, eu apresentados, não sou eu que faço, isto são dados, são coisas técnicas, tem que ter, tem que ter às vezes importa ter cautela, nunca faltei ao respeito a ninguém, reitero, nunca faltei ao respeito, não gostou da resposta que lhe dei, queria que eu lhe dissesse que não tínhamos feito, fizemos, demos, fez uma pergunta e eu respondi, eu respondi.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “ Suponho que ambos já terminaram as intervenções, certo, é favor ser sucinta.”-----

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “Só mais uma questão se faz favor, aquilo que a população não sabe, mas não deixou de ir buscar, a população não está informada, não deixou de ir buscar, curioso que a população não se queixa, queixa-se, o senhor líder do CDS tem o direito, tem o direito de não gostar, tem todo o direito, está, é normal, nós não partilhamos todos a mesma opinião, mal de nós, se assim fosse, se todos dissessem que sim, era uma desgraça, não, não evoluímos, nós evoluímos, é que o contraditório, são opiniões diferentes que fazem com que nós possamos avançar. Obrigada.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “ Senhor deputado Tiago Gonçalves.”-----

- **Tiago Gonçalves (PS):** “Tiago Gonçalves, Partido Socialista, só para falar relativamente ao relatório, não foi por acaso, que foi solicitado o relatório escrito, porque facilita muitas coisas e mais, na altura falamos, discutimos e eu até voltei a reiterar que solicitava, continuaríamos a solicitar um relatório por escrito, mas entretanto nós salvo erro o relatório foi solicitado em Junho, está a fazer um ano certo, mas solicitamos um relatório por escrito, volto a dizer e passou um ano e com certeza que a Junta de Freguesia, nós podemos vir aqui todas as todas as sessões, pedir para fazer um *upgrade* do relatório, mas acho que podia partir da Junta esse, essa, porque realmente é importante, é importante para a Assembleia perceber, é importante para a Assembleia e é importante também para a visibilidade do executivo, é importante que se perceba de facto as medidas que foram que foram tomadas, nós sabemos as medidas que foram tomadas, foi dito aqui que foram tomadas entre Abril e eventualmente Setembro acho, eu acho que foi isso porque depois não é de Setembro até Junho, com certeza que já fizeram mais coisas relativamente, não é? e nós não se de facto não, não temos esse conhecimento daí



Assembleia de Freguesia de Barcarena

reiterar e se for possível, que possa ser feito esse balanço e esse relatório com tudo o que foi feito, porque acho que facilita bastante também até na própria interpretação, depois deste documento, de facto era só isso só para voltar a falar do relatório, disse.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Alguma coisa a acrescentar, faz favor Senhora Presidente.”----

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “ Relativamente a isso, as medidas continuaram a ser as mesmas, ou melhor, aperfeiçoados, portanto, aumentar o número de pessoas que de facto estamos a apoiar são bastante mais, infelizmente, parece que ainda vão ser mais e uma coisa que é inédita, a Junta de Freguesia de Barcarena, entre Janeiro deste ano e final de Março, conseguiu arranjar emprego a 15 fregueses que estão a ser acompanhados por nós porque efetivamente conseguimos, dentro daquilo que é o núcleo da rede social, começaram nos a enviar as ofertas de emprego e nós canalizamos aquilo que deveria ter feito por outros, somos nós que estamos a fazer através do nosso Gabinete de Ação Social e posso dizer de uma forma absolutamente orgulhosa que conseguimos encontrar emprego para 15 pessoas, ou seja, demos resposta a 15 desempregados, que neste momento estão a trabalhar, portanto, é assim, como é evidente eu sei, eu compreendo esta questão da visibilidade, é um defeito, não é defeito, é mesmo feitio, eu acho que compreendo aquilo que diz do dizer aqui, mas se me perguntarem, nunca deixei ficarem sem resposta, o mostrar, só porque sim, eu acho que é assim houve um ângulo eu compreendo eu compreendo, acho que é preciso dizer aqui e eu respondo àquilo que me perguntam, o depois, mais que isso, eu sei, eu compreendo que é preciso e que as pessoas devem saber, até por causa do executivo, mas é uma coisa, a visibilidade para mim não é claramente, pronto para nós, não é claramente o mais importante, o importante é fazer e quem na verdade é apoiado e sentem-se apoio, sabe que é feito, porque a verdade, quem precisou neste ano e meio nunca deixou de ficar sem resposta e por exemplo, está ali uma pessoa sentada, duas pessoas na plateia que até têm conhecimento disso, porque, na verdade, até ajudaram, porque quantas vezes e não foram desmanchar caixas comigo ou arrumar, que a Cristina e o Mário, portanto, é que sabem que acontece que há apoio, inclusive foram voluntários, às vezes à força, mas foram, portanto, ao contrário daquilo que se pensa nesta junta nestes 4 anos, houve resposta em tempo de pandemia, nós fizemos aquilo que era mais difícil e demos resposta a todos, posso-lhe dizer com muito orgulho que é com orgulho e desculpem-me a imodéstia que tenho pessoas de outras



Assembleia de Freguesia de Barcarena

freguesias a virem pedir apoio a Barcarena, porque têm noção que recebem verdadeiramente apoio e não é com dinheiro, é com aquilo que precisam, nomeadamente empregos, trabalho, desde o cartão da *dignitude*, o cartão à bem, desde os alimentos, porque não temos só um programa alimentar, temos dois, desde do apoio até em termos de formações para estruturar, para ensinar, a apoios domiciliários, para as pessoas perceberem isto aconteceu pela primeira vez, houve uma empresa da Freguesia que entregou 2.000,00€, para a acção social da freguesia, que fizeram questão de entregar e de dar e dar os parabéns e reconhecer, e sabe, é um valor que é gasto, não chega para dois meses de mercearia social, portanto, é porque se sabe, é porque se sabe, isto às vezes não é preciso por no Facebook, nem por nas redes sociais, porque quem recebe, quem precisa, passa a palavra, por exemplo, também posso dizer claro aquela da minha imodéstia, de ter pessoas, por exemplo olhe, já tivemos um senhor da Amadora que nós depois percebemos que era da Amadora, já tivemos de Queluz, a virem ter aqui a pedirem apoio que não têm nas freguesias deles, portanto isso para mim, é motivo de muito orgulho, porque em nenhum momento esta Junta deixou de dar resposta em tempo de pandemia a quem quer que fosse, digo e reitero muitas vezes em termos de acção social, era e eu sozinha por causa da questão do covid que ia entregar os cabazes às pessoas mais necessitadas, daquilo que muita e permitam-me quase que em sé de despedida, porque toda a gente sabe que eu não sou recandidata, pode ficar muita coisa, pode ser muito importante para todos muita coisa, para mim o que foi verdadeiramente importante, porque é o que eu levo, esta experiência, para além de tudo o resto é o olhar é a gratidão porque isto é meu e isto eu senti, e isso essa Junta fez, deu resposta e as pessoas sentiram isso e agradeceram há quem goste da glória, não eu gosto do olhar daquilo que eu sei que é puro, que é sincero daqueles que precisam e que continuam a olhar exatamente da mesma forma, isso é a melhor recompensa que qualquer pessoa, que qualquer Autarca, na minha humilde opinião, pode ter é o verdadeiro reconhecimento, é esse que importa, as palmadinhas nas costas, cuidado, às vezes vem com uma faca, agora o olhar quando é puro e sincero, a gratidão, não há nada melhor que isso, mas isto sou eu, lá está, não sei ser política.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Bom findas então, Senhor deputado Tiago Gonçalves.”-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Tiago Gonçalves (PS):** “ Tiago Gonçalves, Partido Socialista, muito rápido e a gente pode, marcamos um café e falamos sobre isto lá fora, mas é rápido, eu acho que isto é um bocado o problema de como se olha para uma Assembleia de Freguesia, para um executivo e para os dois órgãos que fazem parte da Junta de Freguesia, não há aqui inimigos ou, nós não estamos aqui para dificultar a vida de ninguém, estamos aqui com o mesmo objectivo que o Executivo está, ou seja, estamos aqui para criticar e para apontar o que está mal, mas também estamos aqui para dizer quando as coisas são bem-feitas e não é só dizer aqui, porque enquanto membro da Assembleia de Freguesia, é óbvio que quando as coisas correm bem, na Freguesia pelo qual fui eleito fazer parte de um órgão, claro que gosto de dizer e de transmitir a quem, se calhar, até está a noutras Freguesias que é que são boas práticas e o que é que faz bem, por exemplo, vou dar um exemplo do cartão de *dignidade* de que já várias pessoas conhecidas que estão ligadas a Autarquias que falei desse cartão, portanto, isto não são palmadinhas nas costas, nem é procurar a glória, não, é dizer e demonstrar as boas práticas que se fazem nesta Freguesia, portanto, o facto de, por exemplo, numa fase tão complicada como foi como foi este último ano, não é, acho que é em que não é freguesia de Barcarena que está a passar por este problema é um problema mundial, portanto, quer dizer, temos todas as Freguesias do país a passar pelo mesmo, não é, quem dera a muitos que possam ter referências de soluções, não é que possam ter nas suas Freguesias e que se calhar, não, não as encontraram e estão ao lado, não é ou estão a 100 km de distância, não interessa, não é, mas a verdade é que nesta fase, tudo o que são boas ideias e tudo o que são soluções que tiveram impacto positivo na população devem ser disseminadas, não é e essa é uma obrigação que os Autarcas têm, têm perante todos, porque realmente são os Autarcas que estão no terreno, os Autarcas, as Associações Desportivas, Instituições, todos aqueles que estão no terreno e que ajudaram bastante, agora é óbvio que faz todo o sentido, não é que venha a esta Assembleia de Freguesia e que diga o que é que correu bem, mas, por exemplo, falou de coisas que dos novos empregos que, por exemplo, que a freguesia conseguiu, isso não é e isso é uma boa prática e isso devia ser disseminado, não é, portanto, não devia ter nenhum prurido e chegar aqui e dizer não esta Freguesia arranhou 15 postos de trabalho para 15 fregueses, não é e não custava nada e era só isso, disse. -----

- **Presidente da Assembleia:** “Bom, então, parece que é agora que vamos passar então à votação do ponto um, quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Foi então o



Assembleia de Freguesia de Barcarena

ponto um aprovado com o voto a favor INOVE, tendo o PS, o IOMAF e a Coligação Oeiras Feliz pautado pela abstenção e a CDU votou contra. -----

- **Presidente da Assembleia:** “Faz favor, Senhora Deputada e Rita Medinas.”-----

- **Rita Medinas (CDU):** “Análise da CDU às contas de gerência do executivo da Junta de Freguesia Barcarena de 2020, quase em fim de mandato do actual executivo, mais uma vez são evidenciados os resultados financeiros apresentados no saldo de execução orçamental de 190.674,00€, esta situação financeira que já nos habituámos a confrontar nos relatórios dos anos anteriores, não deixa dúvidas que este executivo está mais interessado em apresentar resultados financeiros do que intervir e desenvolver a freguesia. De acordo com o relatório de gestão de 2020, a receita realizada foram de 399.854,87€, mais 90.763,82 do saldo da gerência anterior, totalizando o valor de 490.618,69€, valor abaixo do valor orçamentado em cerca de 100.000,00€, o valor total das despesas de 299.944,68€ representa 60% do valor total das receitas, mas a grande parte do valor das despesas é gasto com despesas correntes, 90% (90,52%) e apenas 9,48%, 28.431,69€ são gastos em aquisição de bens de investimento, enquanto na gaveta fica arrecadados 190.000,00€ do exposto, a CDU considera primeiro da fracassada receita fortemente penalizada pelas transferências correntes e da rubrica das despesas, onde a aposta no investimento, tal como nos anos anteriores deste mandato, voltou à estagnação. Segundo a dimensão dos problemas que a freguesia enfrenta, existe outras respostas e outra política, ou seja, o seu desenvolvimento passa por uma decidida aposta no investimento. Terceiro, uma das razões que está também a contribuir para o atraso na solução dos muitos problemas tem a ver com a forma centralizadora e o domínio absoluto da Câmara Municipal de Oeiras sobre as freguesias do exposto, a CDU irá votar contra. Barcarena 21 2021 a eleita CDU Rita Medinas. -----

- **Presidente da Assembleia:** “ Vamos então passar à apreciação do inventário de 2020, que é o ponto de Hoje. Não sei se algum dos senhores deputados pretende fazer alguma intervenção. Faz favor, Senhora Deputada Rita Medinas -----

- **Rita Medinas (CDU):** “É uma pergunta sim básica, mas vá a perguntar se repentinas decidiu perguntar se não houve abates, durante estes 4 anos e se não houve degradação dos objetos. Disse Senhora Presidente. -----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Presidente da Assembleia:** “ Senhora Presidente.”-----
- **Presidente da Junta de Freguesia:** “Não, não houve abates, claro que degradação existe é normal pelo uso, mas não significa que as coisas não continuem a usar porque faz manutenção, abates não, ainda está tudo, mesmo aquilo que agora está mais avariado, continua está lá, não foi deitado, nada fora, está bem.”-----
- **Presidente da Assembleia:** “Bom, mais alguém quer intervir e é só para eu ter a certeza, estou a ficar com reflexo, tendo em conta que isto é só um ponto para apreciação, vou então passar e uma vez que estão determinados os trabalhos, vou perguntar então aqui a quem está a assistir a esta Assembleia, se alguém quer fazer alguma intervenção e que queira fazer o favor de se inscrever, o Mário tem, tem que se inscrever na mesma aqui, junto de um dos secretários da Mesa, se faz favor, Portanto, Senhor Mário Pinto, faz favor pode começar, agradeço-lhe que não ultrapasse mais que os 5 minutos de disposição. Muito obrigado. Agradeço silêncio por favor.”-----
- **Mário Pinto (Presidente dos Bombeiros de Barcarena):**” Antes de mais, Mário Pinto, como Presidente dos Bombeiros de Barcarena, já que falaram na minha dama, é sobre a minha dama que eu vou falar, como é sabido a pandemia foi o caos que foi e estou a falar directamente nas Associações de Bombeiros, houve uma altura que se tornou um caos, pelo menos pelo que me foi dado a conhecer por todas as corporações do país, bem ou mal, a nossa Câmara fez a prevenção, quando se começou a falar ou por outra em Janeiro do ano passado, quando alguém disse na televisão que não chegava a Portugal, portanto, para estarmos descansados, alguém na Câmara disse que era melhor começarmos a prevenir-nos, nós aqui fizemos o que achamos necessário, máscaras, fatos, álcool gel na altura, tudo que achávamos que era devidamente necessário, mas chegando a uma certa altura esgotou deixámos de receber, inclusive as verbas que temos que receber dos serviços feitos para os hospitais, portanto tivemos que ser fiéis depositários de alguns hospitais para podermos estar a pagar os ordenados aos nossos colaboradores e aí entra a Junta, quando falei com a Senhora Presidente na altura, perguntei se por acaso havia álcool gel, luvas e que nós estávamos necessitados, andava à procura desesperadamente para comprarmos, não havia no mercado e o preço estava inflacionismo, a Senhora Presidente, na altura, disse não, nós temos, então vão lá buscar, quero frisar que nós, nós Associação, enquanto eu for Presidente desta Associação,



Assembleia de Freguesia de Barcarena

nós não pedimos dinheiro a ninguém, não pedimos, não peço, anteriormente ao falar com a Senhora Presidente, disse que nos dava, estávamos a falar que precisávamos de comprar um desfibrilador, um chamado de DAE, a Senhora Presidente, disse-me: dê-me um orçamento, ou envie orçamentos que a Junta vai oferecer, foi feito, foi ofertado, já agradeço. A contrapartida que nós fazemos com a população, se for necessário e temos feito essa, temos tido a colaboração, estado em colaboração direta com a Junta nos testes, a Junta comprou testes, nós temos bastantes testes como nós comprámos os PCR, quando a Junta necessita, nós fazemos os testes aqui dentro, a todos os colaboradores, assim consigo viver, consigo, trabalhar com todos, tanto me faz estar esta Senhora Presidente, como estar outro Presidente, a minha maneira de ser é a mesma e é assim que eu sei trabalhar com, nesta Casa para o lado de fora, o apoio que nós damos, continuaremos a dar, para já obrigado pelo apoio que nos deu enquanto nós estivermos aqui, também tentámos corresponder, acho eu, a todos vocês, gostava muito que se fosse dia, convidar-vos para ir ver os nossos carros novos, é, mas penso que vão vir outras oportunidades para poderem dar um pulinho para ir ver as boas máquinas que nós temos, atenção dadas pela Câmara está bem, obrigado, só queria esclarecer isto, está bem, boa noite.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Muito obrigado Senhor Jorge Pelicano.”-----

- **Jorge Pelicano (morador na Freguesia):** “ Boa noite, cumprimento a Assembleia, o meu nome é Jorge Pelicano, vivo na Rua Varela Silva, quero cumprimentar o Executivo e também a Senhora Presidente da Câmara, as Senhoras da Junta, peço desculpa, ainda não, ainda não a elegi. Bom, queria só apenas fazer uma pequena reflexão e também um pedido, em primeiro lugar, acho que de facto tive a ouvir a sua participação e, de facto pronto, olhe a acredito que se calhar tenha conseguido, queria fazer melhor, mas não conseguiu e de facto eu como freguês também se calhar, participei pouco, gostava de ter participado mais, só que vim duas vezes aqui, mas queria falar essencialmente de, ou seja, isso para dizer que não, não basta criticar e porque tenho imenso respeito por todas as pessoas que estão aqui e por abdicarem também da vossa vida como cidadão Damasco, é importante também dizer isso, mas acho que uma das grandes falhas deste ano e não é uma, e aí tem a ver com a mobilidade urbana aqui na freguesia de Barcarena, outros assuntos também são importantes, a ação social, que já falaram aqui, mas no meu caso e vivo na Rua Varela Silva e foi de facto um problema que eu vi



Assembleia de Freguesia de Barcarena

em 2020, noo início de Janeiro de 2020, vim até uma Assembleia de Freguesia e tentei falar com e falei com o Senhor Presidente que me atendeu e também fui à Assembleia Municipal também falar e de facto viver em Barcarena, para os carros é fácil, é fácil e não é fácil, porque também não tem sitio para estacionar, mas para os peões é de facto muito difícil viver no centro de Barcarena, é muito difícil e fui pai há relativamente pouco tempo, é de facto algo muito difícil caminhar na freguesia de Barcarena e esta questão da mobilidade hoje em dia é de facto, viver nas cidades e viver nas freguesias, acho que há por parte a não digo deste Executivo, mas nos Executivos em geral essa falta de sensibilidade, para este combate a esta praga que é os carros e há de certa maneira, uma grande falta de coragem, não estou a dizer que é a sua coragem, eu vejo isso, em quase todo o lado, para dizer, não temos que pôr os carros no sítio certo e os carros no sítio certo é fora do passeio, passado 4 anos, aquilo que eu sinto aqui na minha rua e só estou a falar da minha rua é de facto, os carros aumentaram, cresceu, houve mais prédios em volta, portanto, há sempre esta ideia de crescer, crescer, crescer, só falamos disto crescer e acho que temos, na minha opinião e acho que é um deixar esse alerta para também os próximos Executivos não temos, temos que parar de crescer, nomeadamente dos Concelhos mais ricos do país, temos é que melhorar as condições em todas as áreas das pessoas que cá estão e vivem, porque vivemos num período em que as alterações climáticas, a sustentabilidade do planeta deve começar aqui de dentro para fora, daqui desde o centro da Freguesia para fora e o que é facto é como se, como, como, cidadão e como freguês da Freguesia e que é muito difícil usufruir da freguesia, é muito difícil ir a pé para a Fábrica da Póvoa., é muito difícil, vir a pé para os Correios, para os cafés e de facto, o que acontece é aquilo que as pessoas não vivem a freguesia e é pena e a pena vir aqui, eu não fui um bom cidadão, podia ter participado mais, fiz uma promessa há 4 anos, como a Senhora Presidente fez e eu também não cumpri e gostava de cumprir mais, mas queria deixar de facto esse alerta e ontem mandei um e-mail para a Junta sobre uma situação em concreto na minha casa, com os carros em cima do passeio que não consigo sair a pé de casa porque tenho carros em cima do passeio e na semana passada tive um problema a recuar o meu carro e a falta de visibilidade, ia causando um acidente que podia ter acertado na minha filha, porque essa falta de visibilidade, mas é uma questão concreta que eu mandei à Câmara e mandei ontem só e não é isso que estou, não venho, portanto, quando verem esse meu e-mail, sabem que fui eu que enviei e não sei quê, mas pronto. Por último, queria de facto deixar e acho que já tem uns



Assembleia de Freguesia de Barcarena

5 minutos a acabar, até porque vejo que foram construídas, foram alcatroadas estas estradas aqui e mais uma vez, o alcatrão está lá, mas os passeios só está lá na parte de cima desta rua, mas os passeios aqui desta, aqui no início e vai ser uma rua super movimentada e mais uma vez, os peões estão fora desta equação é isso que, de facto, que eu sinto passado 4 anos, que nós temos o direito, o direito de usufruir desses passeios., temos o direito a essa segurança é uma questão de direito e na prática, telefonar à polícia de Queijas não vale de nada, como provavelmente vocês já, eu telefono para a polícia e a polícia diz que não pode fazer nada e resta-me só uma coisa, é apelar à Junta de Freguesia que de facto faça com que haja essa acessibilidade e isto tem que e como é que se faz isto pela política do pilarete, porque infelizmente, os principais, o principal problema é de facto a mentalidade e o civismo das pessoas, e isso é de facto, eu também concordo com isso, portanto, não vale a pena estar aqui fazer uma crítica aos políticos e não críticos políticos, as pessoas não, não são cívicas e vamos falar ali na Rua Varela Silva, uma boa parte das pessoas que têm garagem não metem os carros dentro da garagem, mas para isso é que também devem servir as instituições para sensibilizar e para tomar medidas e neste caso a política do pilarete para que as pessoas, consciencialize as pessoas que de facto não pode ser assim porque, na verdade, passado 4 anos, o carro é impune aqui na freguesia de Barcarena e por último, queria perguntar se fosse possível, não sei se pode responder se de facto está previsto, alguma ação para de facto, acabar com este flagelo que é, de facto o os carros em cima dos passeios e a falta de passeios no centro de Barcarena.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Muito obrigada, Senhora Presidente, quer dar alguma resposta. Muito obrigado.”-----

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “Bom, vou, vou começar por agradecer às duas pessoas do público que intervirão. Vou começar pelo Senhor Presidente da Associação, fazendo aqui o reconhecimento público devido, sem dúvida, que esta casa, sempre foi uma casa que em todas as ocasiões, ao contrário de muitas que manteve as portas abertas à Junta de Freguesia, independentemente do executivo, as portas estiveram sempre abertas, esta Casa manteve-se fiel àquilo que sempre foi e aquela que é o seu espírito, o seu objeto, a sua função, as pessoas e por isso nunca conseguirei agradecer o suficiente, no momento em que houve muitas portas que se fecharam, vá-se lá entender porquê, em que olharam não à instituição, mas às pessoas



Assembleia de Freguesia de Barcarena

e a birras tontas a birras de crianças que nem as crianças fazem birras dessa natureza, porque leva uma palmada e passa, esta Instituição manteve as portas abertas e acima de tudo sempre soube fazer a destriça e sim sempre deram uma resposta extraordinária, sempre tivemos em vós os parceiros incansáveis como outros também, sem dúvida e esqueci-me dizer, nós também adquirimos efetivamente testes para os nossos colaboradores para serem testados, para que não houvesse riscos, até porque houve um colaborador que testou positivo e que foi e que foi devidamente acompanhado a pedido do executivo a meu pedido pessoal ao Senhor Presidente e foi tratado como se um funcionário camarário fosse e teve todas as condições para poder recuperar.-----

Quanto ao outro freguês, muito obrigada pela sua intervenção, já tínhamos falado, já somos conhecidos efetivamente, disse aquilo que é o ponto-chave, muitas vezes aquilo que falta é civismo, no início da pandemia, dizia-se que as pessoas que se ia conhecer o melhor das pessoas, eu acho que conhecemos o pior houve uma primeira fase muito positiva, mas depois as coisas mudaram um bocadinho, as pessoas tornaram-se um bocadinho mais egoístas se calhar por receio e porque aconteceu tanta coisa que tiveram que se precaver e salvaguardar, quanto aos pilaretes eu vou-lhe dar aqui, se quiser, reunimos, eu explico lhe, mas de uma forma a Junta não pode chegar e colocar, isso é uma competência exclusiva da Câmara, nós podemos pedir autorização à Câmara para colocar porque é uma competência da Câmara, não da Junta, nós podemos imagine um pilarete caiu, nós reparamos, o freguês pede-nos para colocar pilaretes nós temos que pedir à Câmara autorização porque é um sítio novo e a Câmara tem que aferir se é possível ou não se foi isso que pediu, eu posso desde já dizer e certamente seria respondido entre amanhã ou depois, isso mesmo, vamos reencaminhar para a Câmara a solicitar à apreciação e eventual autorização e, se for autorizado, será colocado ou por nós ou pela Câmara, está bem, efetivamente, o centro histórico de Barcarena é complicado, não há como, a resposta que foi encontrada, por exemplo, e que está a começar a ser trabalhada estamos em fase inicial, é efetivamente alterar os sentidos de trânsito efetivamente, por exemplo, na Felner Duarte vai passar a ter um sentido de trânsito para que seja mais fácil até para os peões circularem, portanto, no centro histórico, a determinada altura vai deixar também de haver trânsito. O trânsito vai passar por detrás, naquela, uma daquelas situações é a rua que falou, outra situação é efetivamente também é na Estrada Militar, são essas alternativas, são vários, são várias etapas, são 4 passos, foi dado o primeiro,



Assembleia de Freguesia de Barcarena

claro que aí depois, então serão também criados os tão necessários passeios, compreendo porque também eu ando a pé, eu ando também gosto muito de andar a pé, sempre que possível gosto e percebo que é complicado e perigoso, só que muitas vezes as pessoas, os fregueses, os munícipes acham que a Junta pode muita coisa, eu também achava, até que fui eleita e percebi, deparei-me com uma realidade que não é propriamente aquela que nós achamos é que a Junta pode muito pouco, pode algumas coisas, portanto mas fazemos aquilo que podemos e sem dúvida que o seu e-mail será analisado, será reencaminhado e muito provavelmente até ao fim da semana vai ter a resposta que posso lhe desde já que se foi a colocação de pilaretes, se é em sítios novos, o que vai acontecer é que nós vamos ter que reportar à Câmara para ser analisado e depois responderemos, posso dizer que até agora tem havido uma boa percentagem de casos positivos e, de facto, a colocação de pilaretes, porque de facto é complicado sem dúvida, muito obrigada.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “ Eu vou repetir, pergunto agora as forças políticas aqui representadas se querem fazer alguma intervenção, sendo que só se aceita uma inscrição por cada partido ou movimento, devendo cada intervenção ter um máximo de 5 minutos de duração. A Senhora deputada Rita Medinas.”-----

- **Rita Medinas (CDU):** “Rita Medinas, CDU, é para uma pergunta à Senhora Presidente ali onde era a antiga que era cooperativa que era a CERCI que vai na subida, agora está lá, vale aquilo vai ser qualificado para alojamento dos funcionários, é o que está lá escrito alojamento, significa que é para arrecadar as coisas, não? Para eles viverem mesmo é que eu pergunto, disseram para eu perguntar aqui, porque há pessoas, as pessoas estão um bocado, as que me perguntaram, não é , se eu sabia o que era, eu disse, eu disse que ia perguntar, na Junta, que tinha uma ideia, mas queria perguntar, é, diz que não tem lógica, alojamento para os funcionários, as pessoas estão a pensar que é para guardar as coisas, para tomarem banho, para mudar de roupa, não é? É mesmo alojamento para eles, pronto, então é pra eu começar a comunicar ao pessoal que me perguntar. Obrigada.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Senhor deputado Tiago Gonçalves.”-----

- **Rita Medinas (CDU):** “ Pois é que assim fica mais completa a pergunta, quais são os funcionários que vão para lá? Desculpe lá, era só.”-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Presidente da Assembleia:** “Senhora Presidente faz favor, podia sempre intervir no fim e responder a toda a gente, mas faz favor. -----

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “Dona Rita os funcionários, não é os funcionários camarários nem são os funcionários da Junta, imagine as residências jovens e os arrendamentos, portanto, imagine, já ouviu falar naquela casa que foi criada para os professores deslocados? É desse, é nesse âmbito está bem, para professores que vêm para o concelho e que estão deslocados e que não podem pagar rendas de 800 e 1000€ portanto, os agentes da PSP, portanto por aí, são esses os funcionários, os funcionários são esses, é nesse âmbito.”-----

- **Presidente da Assembleia:** “Senhor deputado Tiago Gonçalves.”-----

- **Tiago Gonçalves (PS):** “Tiago Gonçalves, Partido Socialista, são 5 minutos se ultrapassar espero que a Senhora Presidente seja condescendente, bom trago, é escrito, portanto, bom, esta é a minha última reunião de Assembleia de Freguesia de Barcarena, no próximo mandato autárquico, abraçarei novos desafios, mas sempre com o objetivo de lutar para que Barcarena seja uma freguesia que nos orgulhe a todos e que seja finalmente uma prioridade do próximo executivo camarário. Foram mais de 8 anos de dedicação a esta freguesia, 8 anos em que coloquei ao serviço de todos a vontade de fazer mais e melhor, nem sempre as posições que tomamos são consensuais, mas esta diversidade de ideias, este combate político pelas melhores propostas para o nosso território, para a nossa população, que alimentam a democracia e, conseqüentemente, o poder local, o poder de que tem que nos orgulhamos de representar, fazer parte deste órgão durante 8 anos foi um orgulho e foi um prazer partilhar este cargo com todos vós, os que estão presentes e os que fizeram parte do mandato anterior. Aprendi muito e foram, sem dúvida, anos de crescimento pessoal e político e a todos vós o meu sentido agradecimento, se há algo que me orgulho de ter feito durante estes 8 anos, foi de contribuir para que o nome desta Junta de Freguesia voltasse a ter a dignidade que merecia, durante anos muito se falava, muito se dizia em todos os fóruns informais sobre a forma como esta Junta era gerida, mas a verdade é que nunca as suspeitas levantadas foram debatidas no local certo, foi no mandato de 2013/2017, que o processo iniciou, no trabalho conjunto entre o Partido Socialista e o PSD e que foi concluído com a colaboração do atual executivo, ao qual naturalmente expresse um agradecimento por ter disputado o processo de



Assembleia de Freguesia de Barcarena

auditoria, foi assim possível clarificar o passado e com isto garantir que só não se muda se não se quiser. Hoje, independentemente das melhores ou piores decisões políticas, podemos afirmar que temos uma Junta de Freguesia com a cara lavada, podemos apontar o dedo aos anteriores presidentes, mas se queremos ser justos, também devemos apontar o dedo a todas e todos os que fizeram parte dos seus executivos e que foram coniventes com todas as ilegalidades e irregularidades, assim como as assembleias de freguesia que não tiveram a capacidade de fiscalizar o trabalho dos executivos. Para finalizar, deixo o repto aos que irão fazer parte dos órgãos autárquicos desta freguesia para que não permitam o retrocesso ao passado, às irregularidades financeiras, aos esquemas, foram anos negros que não queremos que se repitam. Aos que aos que fizerem parte do próximo executivo, apelo que honrem tudo o que foi feito para dignificar a freguesia. Aos próximos membros da Assembleia de Freguesia, recordo que o papel é fiscalizar e não permitir as ilegalidades de irregularidades do passado. Mais uma vez agradeço a todos e a todos por estes 8 anos. Obrigado. -----

- **Presidente da Assembleia:** “ Ora, bem, estamos quase a acabar e antes disso, aproveito para lhe dizer que também tive muito prazer em conhecê-lo, aqui acho que vou continuar a acompanhá-lo, pelo menos a vê-lo noutras instâncias, mas do lado de fora, como eu sempre disse que estaria, vou aproveitar também para agradecer mais uma vez aqui aos bombeiros, na pessoa do Mário Pinto, que efetivamente sempre teve toda a disponibilidade, mesmo quando isto tinha as condições e continua a ter, já está a melhorar, menos boas, mas sempre foi efetivamente uma porta aberta aqui e assim sendo, dou por encerrada. Esta Assembleia da Junta de Freguesia. Então antes de encerrar, quase, quase a fechar a porta e vou dar a palavra à Senhora Presidente, faz favor.”-----

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “Muito obrigada, bom ainda vamos ter pelo menos mais uma Assembleia, eu não posso de forma alguma e depois da despedida anunciada de deixar de dar uma palavra de sincero agradecimento, ao Tiago e permita-me que seja assim, porque de facto já lho disse pessoalmente, mas hoje digo aqui para que todos e para que fique registado., aprendi imenso consigo, muito, ensinou-me muito daquilo que eu sei, foi a sua crítica construtiva, que também permitiu que eu fosse um bocadinho mais além, dispensava algumas, mas pronto é que o que é faz parte, acima de tudo e em tom de brincadeira, mas falando muito a sério, pessoas como o Tiago fazem falta, pessoas que não se resignam, que pensam o



Assembleia de Freguesia de Barcarena

mesmo na freguesia e que querem mesmo o melhor para a freguesia, que querem servir que não se servem, isso é tão raro, por isso, lamento profundamente a sua decisão de sair, compreendo que possa ir para outros objectivos, vamos todos, vamos todos, tomamos as decisões que temos que tomar e aquelas que, acima de tudo são melhores para nós, porque pese embora todo o amor que possamos ter por uma Terra, às vezes temos que pensar primeiro em nós e perceber que na vida não vale tudo, quero que fique muito claro isso, sou muito grata por tudo aquilo que ensinou, por tudo aquilo que fez, porque de facto a crítica quando é construtiva é muito bem-vinda, porque é isso que nos permite crescer, é isso que nos permite melhorar e no caso concreto, foi isso que eu senti que aconteceu, lamento que não possamos ter trabalhado mais em conjunto, eu também compreendo, é política, não compreendo, mas respeito, porque eu acho que quando nós todos queremos o bem de uma freguesia, devemos conseguir trabalhar em conjunto. Da minha parte sempre me preocupei em dar o valor e o reconhecimento a quem merecia e quando as coisas aconteciam e sempre disse as oportunidades e as opiniões quando são boas, as ideias quando são boas, aproveitam-se, se não foram minhas, paciência foi do Tiago, peço desculpa, foi do Nuno, foi do Francisco, foi de quem quer que seja, não importa, reconhece e aproveita-se porque é bom para a nossa Terra e de facto expresse aqui exatamente o mesmo voto, quem vem a seguir, eh pá, este Executivo provou mais difícil que é possível fazer, se se fizer de forma comedida e correta tudo aquilo que diziam que era impossível nós provámos que é possível, portanto, essa desculpa já não colhe, com uma agravante, provámos que era possível e deixámos o dinheiro, portanto tomem atenção, quem aí vem porque não é tão fácil a desculpa de não há, não colhe e nós andaremos, andaremos sempre por cá. Muito obrigada pelo trabalho que presto, pela nossa Freguesia, por aquela que é a nossa Terra, a nossa casa. Muito obrigada. -----

- **Presidente da Assembleia:** “Dou então agora sim, encerrada a Assembleia às vinte e duas horas e trinta e dois minutos. Muito obrigado por terem estados todos presentes.”-----

- A Presidente da Assembleia de Freguesia:

- A Primeira Secretária da Mesa:

- A Segunda secretária da Mesa: